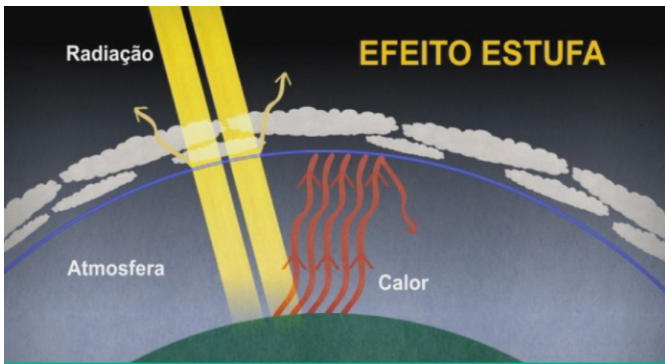
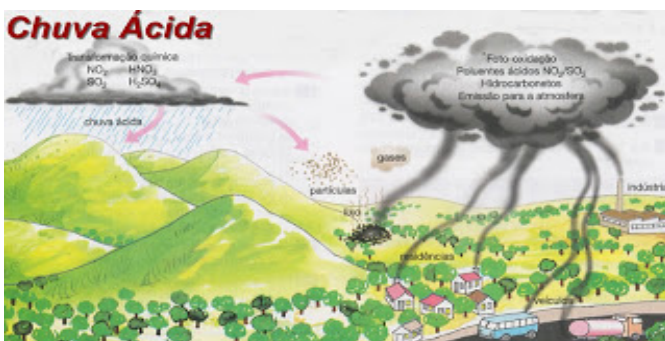




Dissolução da camada de ozônio: a dissolução da camada de ozônio da atmosfera também contribui para o aumento da temperatura terrestre. O ozônio, encontrado em uma das camadas da atmosfera, é um gás que tem a capacidade de filtrar os raios ultravioletas emitidos pelo sol. O CFC (clorofluorcarbono), gás liberado pelos aerossóis e geladeiras, pela existência do cloro em sua composição, em contato com a atmosfera decompõe as moléculas de ozônio, permitindo, então, a entrada de raios ultravioletas e infravermelhos, que além de contribuírem para o aumento da temperatura terrestre, são nocivos à saúde.

Chuvas Ácidas: São ocasionadas pela elevação exagerada dos níveis de acidez da atmosfera, em consequência do uso de combustíveis fósseis nos transportes, nas indústrias, e de outras fontes de combustão.

As chuvas ácidas ocasionam destruição da cobertura vegetal, morte de peixes em lagos, corrosão de monumentos, entre outros.



Além dessas influências, na temperatura atmosférica, podemos citar ainda:

- Ventos;
- Vegetação;
- Chuvas;
- Correntes Marítimas;

PRESSÃO ATMOSFÉRICA

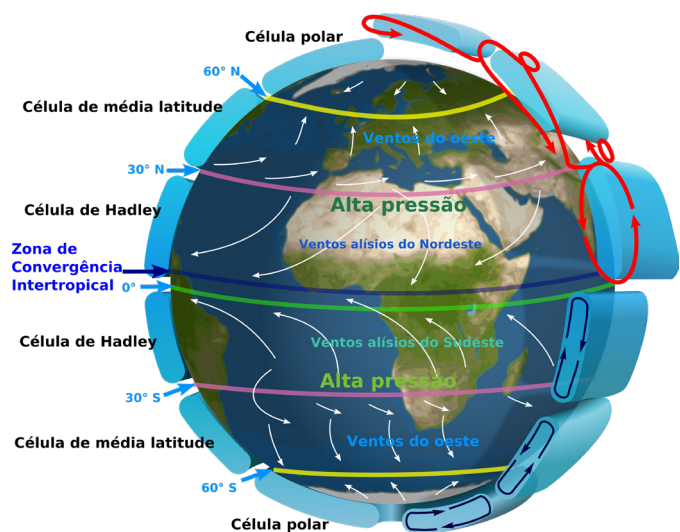
A atmosfera terrestre, sendo atraída pela força gravitacional da Terra, vai exercer determinada força sobre a superfície; esse fenômeno é chamado de pressão

atmosférica. Em geral as áreas de alta pressão possuem um tempo estável; quando ocorre o contrário a pressão é reduzida, surgem nebulosidade e precipitações. A pressão atmosférica sofre variações por diversos fatores. Os principais são:

Temperatura: quanto maior for a temperatura, menor será a pressão, pois as moléculas de ar, quando aquecidas, sofrem agitação e expansão, afastando-se umas das outras. Se a temperatura abaixar as moléculas se agruparão, aumentando a pressão atmosférica.

Altitude: os gases da atmosfera possuem peso e a tendência é permanecerem próxima à superfície. Portanto, em regiões mais baixas existe uma maior pressão atmosférica; por outro lado, em regiões mais altas o ar se torna rarefeito e a pressão diminui.

CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA VENTOS



São deslocamentos de ar de uma área para outra ocasionada pela diferença de temperatura e pressão.

TIPOS DE VENTOS

Periódicos: Brisas marítimas, durante o dia, do oceano para o continente. Brisas continentais, durante a noite, do continente para o oceano.



Globais ou Planetários: Alísios, sopram constantemente dos trópicos para a linha do Equador.

Locais: sopram periodicamente em algumas regiões do planeta - Mistral (França); - Passat (Alemanha); - Foehn (vales da Suíça e Tirol); - Chinook (USA nas montanhas Rochosas); - Minuano ou Pampeiro (Sul do Brasil); - Simum (do sul do Saara para o norte); - Siroco (do Saara para o sul da Europa na região do mediterrâneo).

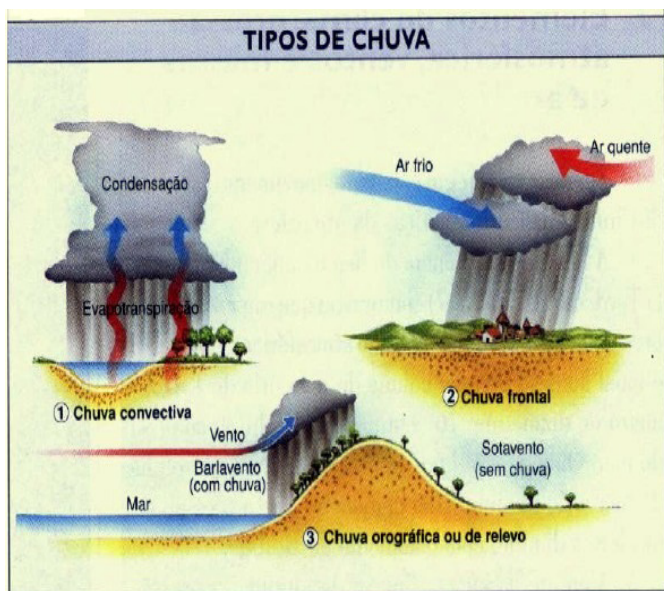
MASSAS DE AR

São grandes acúmulos de ar que possuem determinadas características. Elas podem ser quentes ou frias, ao mesmo tempo em que podem ser secas ou úmidas.

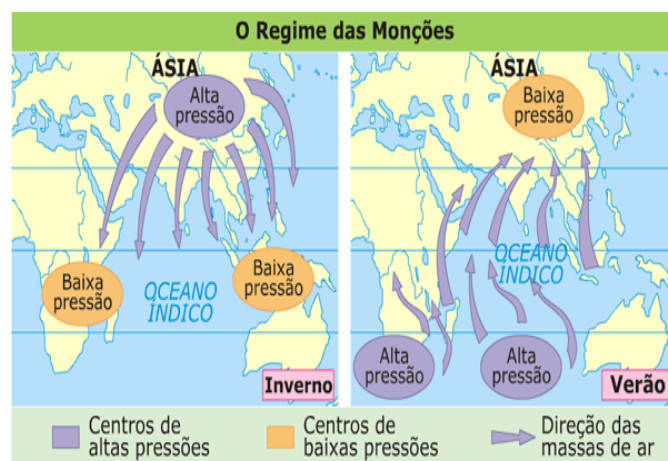
As massas de ar se deslocam de regiões chamados anticiclones (áreas de alta pressão) para regiões ciclones (áreas de baixa pressão).

PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (CHUVA)

É a forma de precipitação atmosférica mais comum. Existem três tipos de chuva:



Conectiva: quando o calor da superfície evapora rapidamente a água existente na região e precipita-se no mesmo local de evaporação. Essa tipo de chuva é conhecida popularmente como “chuva de verão”. Na região sob influência da bacia do Oceano Índico este tipo de precipitação é denominado de Monções.



Orográfica ou de Relevo: Ocorre quando as nuvens, principalmente das regiões litorâneas se deslocam horizontalmente até as áreas montanhosas mais frias. O choque térmico desses dois meios gera as chuvas orográficas.

Frontal: resultante do encontro de duas massas de ar uma fria e outra quente. Normalmente são chuvas lentas e prolongadas.

TIPOS DE NUVENS

